

Bens de natureza imaterial e material dos estudos Arqueológicos em áreas do Empreendimento minerário localizado na região de Barão de Cocais

Inês de Oliveira Noronha

Socioambiental Projetos, Brasil. E-mail: socioambientalprojetos@uol.com.br

Paulo Eduardo de Oliveira Enéas

Socioambiental Projetos, Brasil. E-mail: pauloeneas.socioambiental@gmail.com

Resumo

O município de Barão de Cocais possui área total de 353 Km², localiza-se na Serra da Cambota, na Região Centro - Leste do Estado de Minas Gerais, macrorregião do Quadrilátero Ferrífero, na bacia do Rio Doce. As pesquisas relativas ao Patrimônio Cultural existentes na área de influência do referido empreendimento foram iniciadas com a solicitação para realização de diagnóstico pela empresa contratante. A obra em questão, uma ampliação de lavra, constitui-se em um empreendimento de pequeno porte, em uma área caracterizada por grandes propriedades rurais. O objetivo do referido projeto é a solicitação de permissão para uso da metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC, em sua etapa de Levantamento Preliminar, para sua aplicação nas áreas de influência do empreendimento. O Diagnóstico dos Bens Culturais de Natureza Material dos Municípios de Barão de Cocais, se insere na fase de obtenção de licença prévia do processo de licenciamento ambiental e tem por objetivo cumprir as determinações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Estado de Minas Gerais, de modo a analisar a viabilidade do empreendimento minerador em relação aos bens culturais de natureza material identificados em suas áreas de influência.

Diagnostico dos bens de natureza imaterial

Introdução

O município de Barão de Cocais possui área total de 353 Km², localiza-se na Serra da Cambota, na Região Centro - Leste do Estado de Minas Gerais, macrorregião do Quadrilátero Ferrífero, na bacia do Rio Doce. A cidade é conhecida como Portal do Caraça, integrando a histórica zona metalúrgica do Centro do Estado. Atualmente, tem a sua economia voltada para extração e siderurgia. Pode-se dizer que apresenta um rico patrimônio cultural, composto por edificações com caminhos coloniais e arquitetura típica do Ciclo do Ouro. Outro ponto importante é a presença do distrito de Cocais pertencente ao município de Barão de Cocais, situado a 10 km da sede municipal, próximo à rodovia MG-436. Possui uma população de aproximadamente de 6 mil habitantes, sendo distribuída na zona urbana e rural.

Após consulta ao IPHAN-MG, em cumprimento ao Termo de Referência para pesquisas relativas ao Patrimônio Cultural no âmbito do Licenciamento Ambiental, apresenta-se o Projeto para realização do Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais INRC/IPHAN na área ser afetada pelo empreendimento no Município de Barão de Cocais, Estado de Minas Gerais, para obtenção de sua Licença Prévia.

As pesquisas relativas ao Patrimônio Cultural existentes na área de influência do referido empreendimento foram iniciadas com a solicitação para realização de diagnóstico pela empresa contratante. Aproveita-se o oportuno, para informar que, conjuntamente, submete-se à análise e aprovação do IPHAN-MG o Relatório de Diagnóstico dos Bens de Natureza Material realizado na área.

A obra em questão, uma ampliação de lavra, constitui-se em um empreendimento de pequeno porte, em uma área caracterizada por grandes propriedades rurais. A maior parte dos estabelecimentos rurais estão voltados para o desenvolvimento da horticultura ou transformaram-se em sítios de lazer, em geral com proprietários residentes nas áreas urbanas do município de Itatiaiuçu e em outros municípios da região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O objetivo do referido projeto é a solicitação de permissão para uso da metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC, em sua etapa de Levantamento Preliminar, para sua aplicação nas áreas de influência do empreendimento, divididas em **Área de Influência Indireta (AII)**, correspondendo às sedes dos municípios de Itatiaiuçu e de Mateus Leme, e a **Área de Influência Direta (AID)**, que irá abranger as localidades situadas nas adjacências do empreendimento, que neste projeto corresponde ao Povoado de Freitas, zona rural do município de Mateus Leme.

Os estudos relativos ao patrimônio cultural relacionam-se ao meio socioeconômico, que tem como objetivo compreender as inter-relações entre o futuro empreendimento e o meio sociocultural aonde o mesmo irá se instalar, levando em consideração os efeitos para as populações a serem afetadas com tal atividade na região. Com isto, considerar-se-á a análise de elementos da dinâmica econômica e populacional, da organização social e política, do uso e ocupação do solo, assim como as

condições de infraestrutura econômica e social da área de influência do empreendimento e/ou atividade.

Além da identificação, levantamento e contextualização social, histórica e arquitetônica da área de influência do referido empreendimento, procurar-se-á avaliar e valorar os possíveis impactos sobre os bens culturais de natureza imaterial identificados na área.

Delimitação da área de pesquisa

Para o projeto, conforme já observado, a equipe multidisciplinar valeu-se da metodologia utilizada pela socioeconômica para o estabelecimento das áreas de influência do empreendimento, realizados para compor o Estudo de Impacto ambiental – EIA assim como identificar as áreas de aplicabilidade de estudos relativos aos bens de natureza cultural na área a ser afetada pelo empreendimento., relacionando-as da seguinte forma: **Área Diretamente Afetada (ADA)**, **Área de Influência Indireta (AII)** e **Área de Influência Direta (AID)**.

A ADA compreende as áreas destinadas à implantação e funcionamento do empreendimento, de acordo com as áreas concedidas aos citados Processos DNPM, nas quais se encontram aquelas a serem destinadas à intervenção através da lavra, da instalação de beneficiamento e das obras auxiliares e acessórias.

O município de Barão de Cocais compreende o ambiente macro ou regional, exercendo por assim influências de ordem indireta, e sendo considerada como Área de

Influência Indireta. Já como Área de Influência Direta estabeleceu-se o Distrito de Cocais, que fica localizado a 10 Km de distância da sede municipal.

Bens imateriais

Identificou-se na sede Barão de Cocais, no distrito de Cocais, região pertencente à área de influência do empreendimento, algumas referências culturais passíveis de pesquisa.

Bens imateriais identificados All:

- Sede Barão de Cocais

Cruzeiro das Almas: Localizado no bairro da Lagoa, em Barão de Cocais, completa 224 anos da sua fundação o cruzeiro das almas foi criado para atender a promessa de um cavaleiro que foi impedido de passar na trilha por almas do outro mundo, representado por pombas brancas que não o deixou passar. Desde então o local é visitado por romeiros e visitantes no dia 13 dezembro, quando ele foi erguido.

Cavalgada de Barão de Cocais: Acontece anualmente no mês de agosto, a Cavalgada de Barão de Cocais, que no ano de 2012 completou sua 20ª edição. Este evento atrai o público amante de música sertaneja de toda a região, além de criadores e montadores divididos em diversas categorias que concorrem a prêmios em dinheiro. Durante este período a cavalgada segue pelas ruas do município e ocorre o “curso de Marchas” onde os animais são expostos e concorrem a premiações em dinheiro.

Semana da Poesia: O município de Barão de Cocais é conhecido como celeiro de poetas, escritores e poetisas, e desde 2005 acontece no mês de março a “Semana da Poesia”. Neste evento ocorrem várias manifestações pela cidade, como a “Invasão Poética” das ruas e pontos comerciais, colocação de varais de poesias em espaços públicos, recitais em escolas e divulgação nas rádios locais. Este projeto conta com a parceria entre as Secretarias de Cultura, Educação e Comunicação.

Festa de São João Batista: a primeira igreja erguida no município foi dedicada a São João Batista que se tornou o padroeiro da cidade. Há 7 anos comemora-se de 15 a 24 de junho o Jubileu de São João Batista, com repiques de sinos no santuário saudando o padroeiro do município. Nesta época acontecem na cidade a apresentação de quadrilhas, shows, além de procissões e celebrações religiosas.

Festa dos Pés de Pomba: Há 37 anos a população cocaiense comemora no mês de julho na Praça do Povo, a Festa dos Pés de Pomba faz parte de um circuito cultural que envolve toda a cidade, a sua criação despertou nos cocaienses o prazer e o entusiasmo de promover e resgatar a autoestima, a alegria e o inter-relacionamento, valorizando a arte e a cultura cocaiense. Oficinas, exposições, esporte e literatura recheiam o cardápio de opções durante a Temporada Cultural de Barão de Cocais.

Bens imateriais identificados AID:

- Cocais

Festa de Nossa Senhora do Rosário: Festa tradicional no distrito, é comemorada no mês de outubro anualmente. É uma festa tradicional, e conta com comemorações como a cerimônia da “troca de coroa”, o levantamento da bandeira, além da presença de congados, bandas e fanfarra.

Festa de Sant’Ana: é comemorada no mês de julho a Festa de Sant’Ana, a primeira padroeira da Vila Colonial de Cocais. As comemorações duram nove dias, e conta com celebrações religiosas, barraquinhas, shows, procissões luminosas e apresentações de

AII / AID	Manifestação Cultural	Data
Barão de Cocais	Semana da Poesia	Março
	Festa de São João Batista/padroeiro	Junho
	Festa dos Pés de Pomba	Julho
	Cavalcada de Barão de Cocais	Agosto
	Cruzeiro das Almas	Dezembro
Distrito de Cocais	Festa de Sant’Ana	Julho
	Festa de Nossa Senhora do Rosário	Outubro

corais.

Quadro 1: Patrimônio Imaterial

Informações e ações de Salvaguarda

As ações de divulgação de informações obtidas pelo presente estudo, assim como produção de material para fins científicos, educacionais e culturais serão desenvolvidas em parceria com este IPHAN-MG, a partir de suas indicações do que será necessário para o caso em questão, podendo ser acordadas no desenrolar das pesquisas.

As propostas para ações de salvaguarda para os bens culturais identificados e porventura afetados pela implantação do empreendimento, identificadas pela equipe durante os estudos, serão indicada no Relatório Final a ser entregue a este instituto, a partir dos resultados finais e análises pertinentes, como recomendações a este IPHAN-MG.

Diagnostico dos bens culturais materiais

Introdução

O Diagnóstico dos Bens Culturais de Natureza Material dos Municípios de Barão de Cocais, se insere na fase de obtenção de licença prévia do processo de licenciamento ambiental e tem por objetivo cumprir as determinações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Estado de Minas Gerais, de modo a analisar a viabilidade do empreendimento minerador em relação aos bens culturais de natureza material identificados em suas áreas de influência.

Para a análise, as áreas de influência do empreendimento foram divididas em: **Área de Influência Indireta (AII)** e **Área de Influência direta (AID)**. A **AII** corresponde ao município de Barão de Cocais, haja vista a área em que se insere o empreendimento em questão encontrar-se dentro de seus limites. Já a **AID** irá abranger especificamente o Distrito de Cocais e a sua zona rural, onde serão catalogados os possíveis bens de importância cultural e/ou histórica situados nas adjacências da área do empreendimento.

Partindo deste pressuposto, a equipe multidisciplinar formada procurou *in loco* e por meio de documentação existente, as informações necessárias que pudessem pautar o diagnóstico aqui realizado, cruzando-as por assim dizer, com os dados colhidos e relativos ao empreendimento minerador em questão.

Listagem de bens culturais de natureza

Os bens aqui listados encontram-se inventariados conforme o Inventário de Proteção ao Acervo Cultural – IPAC, e podem ser consultados junto ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA-MG, ou através da Secretaria de Cultura do Município de Barão de Cocais, Minas Gerais.

Fichas de identificação e caracterização de impactos

As fichas de identificação e caracterização dos possíveis impactos que podem ser assim gerados pelo empreendimento, correspondem à terceira e última parte do diagnóstico dos bens culturais de natureza material.

Por meio de visitas *in loco*, e análise de documentação específica que tem por objetivo a caracterização do empreendimento, pode-se pautar as seguintes peculiaridades sobre o mesmo.

- O objetivo principal do empreendimento é a extração de minério;
- Os produtos gerados serão o estéril, o itabirito e o minério (hematitas e cangas);

- As operações de beneficiamento serão realizadas exclusivamente a seco;
- Parte das jazidas deverá ser desmontada com o auxílio de explosivos, parte por meios mecânicos;

Dessa maneira, foram catalogados como possíveis impactos da instalação do empreendimento na área:

- A modificação da paisagem natural de montanhas seguida da remoção de vegetação, haja vista a alteração topográfica gerada pela abertura de acessos, o desenvolvimento prévio, a remoção de estéril, e a lavra de minério propriamente dita;
- A emissão de poeira e material particulado, ocasionada por perfurações, desmonte (detonação), carga de minério e estéril, transporte de minério e estéril, transporte externo, sendo por assim imprescindível a execução de um Plano de Fogo Controlado, que tem por função impedir ultralanchamentos de material às áreas de entorno do empreendimento;
- A ocorrência de ruídos e vibrações, também ocasionada por perfurações e desmontes no local.

Por fim, há de se dizer que a magnitude e abrangência dos possíveis impactos sobre cada um dos bens aqui analisados será motivo de avaliações individuais, de forma a gerar resultados que atente para as particularidades de cada um deles.

Bens de natureza material

Praça do Cruzeiro, Bairro da Lagoa

O empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem.



Cruzeiro das Almas. Foto: Luiz Fernando Martins. Data: Maio/2012

Praça Monsenhor Gerardo, 12 – Centro

O empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem.



Santuário de São João Batista. Foto: Luiz Fernando Martins. Data: Maio/2012

Rua Desembargador Moreira Santos, s/nº - Três Moinhos

O empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem.



Capela de São Benedito. Foto: Luiz Fernando Martins. Data: Maio/2012

Capela de Nossa Senhora Aparecida

O empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem.



Foto: Luiz Fernando Martins. Data: Maio/2012

Praça Sant'Anna

O empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem.



Igreja de Sant' Anna. Foto: Luiz Fernando Martins. Data: Maio/2012.

Praça do Rosário

O empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem.



Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Foto: Luiz Fernando Martins. Data: Maio/2012

Praça de Santana

O empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem.



Sobrado do Cartório. Foto: Luiz Fernando Martins. Data: Maio/2012

Sítio Arqueológico da Pedra Pintada

Impacto: Alteração da paisagem natural de montanhas, com a mudança no perfil original das mesmas, bem como a ocorrência de emissão de poeira na área.

Influência e relação sobre o Bem: A alteração da paisagem atua de maneira indireta e com caráter irreversível, enquanto a emissão de poeira na área age diretamente

sobre ele, mas tem como contrapartida sua reversibilidade.



Foto: Luiz Fernando Martins. Data: Maio/2012

Capela Nosso Senhor dos Passos

O empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem.



Foto: Luiz Fernando Martins. Data: Maio/2012

Cachoeira de Cocais

Impacto: Alteração da paisagem natural de montanhas, com a mudança no perfil original das mesmas, bem como a ocorrência de tremores e emissão de poeira na área.

Influência e relação sobre o Bem: A alteração da paisagem atua de maneira indireta e com caráter irreversível, enquanto a emissão de poeira na área age diretamente

sobre ele, mas tem como contrapartida sua reversibilidade.



Cachoeira de Cocais. Fonte: Panoramio.com

Referências Bibliográficas

IBGE Biblioteca. Disponível em <http://www.biblioteca.ibge.gov.br> Acesso em 20/05.

IBGE Cidades. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/> Acesso em 20/05.

Prefeitura Municipal de Barão de Cocais. Disponível em <http://www.baraodecocais.mg.gov.br/> Acesso em 15/05.

Dossiê de Tombamento Edificação à Praça de Santana, 80 – Sobrado do Cartório. Fonte: Secretaria de Cultura do Município de Barão de Cocais.

Dossiê de Tombamento Conjunto Arqueológico da Pedra Pintada. Fonte: Secretaria de Cultura do Município de Barão de Cocais.

IPAC – Inventário de Proteção ao Acervo Cultural. 2006. Fonte: Secretaria de Cultura do Município de Barão de Cocais. Autoria: Mindello Arquitetura.

Lauda Técnico de Estado de Conservação – 2009/2010. Fonte: Secretaria de Cultura do Município de Barão de Cocais. Autoria: Mindello Arquitetura.